

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NO ENSINO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Rubia Paixão Benedicto¹

A aprendizagem da Política Nacional de Saúde Mental é fundamental na formação do enfermeiro, pois sustenta a compreensão do modelo de atenção psicossocial, dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico e do cuidado territorial, comunitário e em liberdade. Entretanto, a amplitude das diretrizes, a diversidade dos serviços e a necessidade de compreender a articulação entre os pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tornam esse conteúdo desafiador. Diante disso, buscou-se superar a abordagem exclusivamente expositiva por meio de uma experiência ativa, colaborativa e orientada à aplicação do conhecimento. Relatar a experiência de aplicação do método de ensino Rotação por Estações na aprendizagem da Rede de Atenção Psicossocial por estudantes de graduação em Enfermagem. Relato de experiência desenvolvido na disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde Mental no ano de 2026, com 17 estudantes da graduação em Enfermagem. A atividade ocorreu em três etapas. Inicialmente, a turma foi distribuída em seis grupos, responsáveis pelo estudo prévio e pela elaboração de folders ilustrativos e fundamentados, sobre os componentes: Atenção Básica; Atenção Psicossocial/CAPS; Urgência e Emergência; Atenção Residencial de Caráter Transitório; Atenção Hospitalar; e Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Em sala, foram organizadas seis estações com os materiais produzidos e situações-problema. Os grupos circularam por todas as estações, permanecendo sete minutos em cada espaço para leitura, discussão e registro coletivo das respostas. Ao final, os estudantes retornaram aos grupos de origem, analisaram as respostas construídas pelos colegas diante do desafio proposto e elaboraram uma síntese, posteriormente apresentada à turma com mediação docente. A avaliação considerou a produção prévia, a participação, a qualidade das respostas e a síntese final. Posteriormente, aplicou-se um questionário individual para verificação da aprendizagem e avaliação da percepção sobre a atividade. Dos 17 estudantes participantes, 15 responderam ao questionário, correspondendo a uma taxa de resposta de 88,2%. Na verificação da aprendizagem, a média foi de 9,87 pontos, em uma escala de zero a dez; 14 estudantes obtiveram a pontuação máxima e um obteve oito pontos. A percepção sobre a contribuição da Rotação por Estações para a compreensão dos pontos de atenção da RAPS foi avaliada por meio de escala do tipo Likert de cinco pontos. Entre os respondentes, 13 (86,7%) selecionaram a categoria 5 e dois (13,3%) a categoria 4, com mediana e moda iguais a 5. O desempenho na aprendizagem e a avaliação discente sugerem que a atividade favoreceu a apropriação conceitual, o protagonismo, a interação e a articulação entre política, RAPS e prática profissional. A Rotação por Estações mostrou-se adequada ao ensino da Política Nacional de Saúde Mental e da RAPS, ao transformar conteúdos amplos e interdependentes em percursos diversificados de aprendizagem, sem fragmentar a compreensão da rede. A experiência ampliou a participação discente e favoreceu a construção colaborativa do raciocínio sobre continuidade e integralidade do cuidado, constituindo prática viável e replicável no ensino de Enfermagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Saúde mental. Educação em enfermagem.

¹ Mestrado em Enfermagem Psiquiátrica; Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá/Diretora Técnica de Saúde I – DRS XIII; email: rubia.paixao@baraodemaua.br

UNIDADE CENTRAL
Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ
Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA
Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA
Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO
Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP